



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS I
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

ROBSON DUARTE DA SILVA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A CARREIRA DOS FUTUROS
PROFISSIONAIS**

Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) apresentado ao Curso Bacharelado em Administração do Departamento de Ciências Humanas do *Campus I* (DCH I) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Orientadora: Professora Dr.^a Maria de Fatima Araújo Frazão.

**SALVADOR
2025**

APÊNDICE J - FOLHA DE APROVAÇÃO

ROBSON DUARTE DE SILVA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A CARREIRA DOS FUTUROS PROFISSIONAIS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Bacharelado em Administração do Departamento de Ciências Humanas do *Campus I* (DCH I) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração.

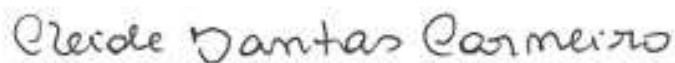
Aprovado em: 12 de dezembro de 2025

Banca Avaliadora:



Dra. Maria de Fátima Araújo Frazão

Professora Titulação Nome completo da Orientadora
UNEB



Mestra Cleide Dantas Carneiro

Professora Titulação Nome completo do membro da banca avaliadora
UFBA/UNEB



Mestra Arlene Santos Costa

Professora Titulação Nome completo do membro da banca avaliadora
EAD

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A CARREIRA DOS FUTUROS
PROFISSIONAIS**

SILVA, Robson Duarte da

RESUMO

Esta pesquisa trata das contribuições do estágio supervisionado na formação e no desenvolvimento da carreira dos estudantes de bacharelado em Administração, abordando o que apontam as pesquisas em cursos de Administração dos últimos 5 anos. Este estudo tem como objetivo identificar de que maneira a experiência contribui na carreira profissional dos futuros administradores, buscando apontar competências desenvolvidas e verificar possíveis lacunas entre a proposta formativa do estágio e sua aplicação nas organizações. Metodologicamente, a pesquisa é bibliográfica com abordagem de natureza qualitativa, baseada na análise de artigos científicos publicados nos últimos 6 anos sobre o tema, o que possibilitou compreender percepções, vivências e resultados relatados por diferentes autores, caracterizando assim uma revisão de literatura. Os resultados encontrados indicam que o estágio supervisionado contribui significativamente para o desenvolvimento acadêmico e profissional ao permitir o contato direto com ambientes organizacionais, favorecendo o aprimoramento de habilidades técnicas, comportamentais e relacionais, como comunicação, trabalho em equipe, responsabilidade, autonomia e tomada de decisão. Entretanto, a pesquisa também evidencia desafios que comprometem a experiência formativa, como desvio de função, supervisão insuficiente, falta de alinhamento entre atividades atribuídas e a área de formação, além do uso do estagiário como mão de obra de baixo custo, o que pode gerar frustração, desmotivação e decisões profissionais precipitadas. O estudo aponta que, embora o estágio seja ferramenta essencial para a preparação do futuro administrador, sua efetividade depende de maior integração entre instituições de ensino e organizações, com supervisão qualificada e garantia de que as atividades desenvolvidas atendam ao propósito educativo.

Palavras-chave: estágio supervisionado; bacharelado; carreira; administração.

ABSTRACT

This research addresses the contributions of supervised internships to the education and career development of bachelor's degree students in Business Administration, drawing on findings from studies conducted in Administration programs over the past five years. The study aims to identify how internship experiences contribute to the professional careers of future administrators, highlighting the competencies developed and examining possible gaps between the educational purpose of the internship and its practical application within organizations. Methodologically, the research is a bibliographic study with a qualitative approach, based on the analysis of scientific articles published in the last six years on the topic, which made it possible to understand perceptions, experiences, and results reported by different authors, thus characterizing a literature review. The findings indicate that supervised internships significantly contribute to academic and professional development by providing direct contact with organizational environments and fostering the improvement of technical, behavioral, and relational skills such as communication, teamwork, responsibility, autonomy, and decision-making. However, the research also highlights challenges that may undermine the formative experience, including task deviation, insufficient supervision, lack of alignment between assigned activities and the student's field of study, and the use of interns as low-cost labor, which can lead to frustration, demotivation, and hasty career decisions. The study concludes that although internships are an essential tool for preparing future administrators, their effectiveness depends on stronger integration between educational institutions and organizations, qualified supervision, and assurance that the activities performed align with the internship's educational purpose.

Keywords: supervised internship; bachelor's; career; administration.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 APORTE TEÓRICO DA PESQUISA.....	8
2.1 Estágio curricular supervisionado.....	10
2.2 Curso de Bacharelado em Administração na UNEB.....	11
2.3 Carreira profissional.....	12
3 METODOLOGIA.....	13
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	15
4.1 Competências desenvolvidas no estágio supervisionado.....	17
4.2 Estágio supervisionado e a carreira profissional.....	18
4.3 Lacunas entre a proposta formativa e a realidade praticada.....	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

As atividades de estágio supervisionado integram cursos de bacharelado em Administração no Brasil, como forma de verificar a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido em sala de aula ao longo do curso, abrindo um leque de oportunidades para os discentes na carreira administrativa (Nicolini, 2003).

Os estágios oferecidos nos cursos de bacharelado em Administração promovem a integração do discente com o mercado de trabalho, representando uma porta de entrada para os jovens sem experiência ou mesmo a manutenção da qualificação profissional daqueles que já ocupam cargos administrativos. Isso possibilita aos estudantes a aplicação prática dos novos conhecimentos adquiridos durante a graduação (Vieira *et al.*, 2021b).

As oportunidades de estágio devem contribuir para o crescimento acadêmico e fortalecimento na escolha de segmentação da carreira profissional. Segundo o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE, 2024), o estágio é utilizado por muitos jovens para explorar as diferentes áreas, permitindo uma decisão mais alinhada com seus interesses e habilidades.

Na pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Estágio (ABRES, 2024), constata-se que há um número significativamente maior de vagas oferecidas aos estudantes de Administração, correspondendo a 16,8% do total, enquanto Direito, em segundo lugar, oferta 7,3% das vagas, entre outros cursos que disponibilizam quantidades menores.

Os estudantes de Administração que utilizam essas oportunidades para se inserirem na realidade organizacional podem encontrar divergências entre o objetivo real do estágio e as práticas desenvolvidas durante a rotina diária de trabalho, o que desvia e distorce as características de aprendizagem nos segmentos desejados, substituindo, assim, uma vaga de estágio com fins educativos, por uma vaga de trabalho que busca mão de obra qualificada relativamente de menor custo em relação a um profissional prontamente qualificado na área (Reis Júnior, 2016).

Além da qualidade e disponibilidade de vagas, a experiência dos alunos no estágio supervisionado desempenha um papel importante na decisão profissional de suas carreiras. Portanto, é imprescindível ressaltar a relevância do estágio como um instrumento que fortalece a seleção mais assertiva dentre as diversas oportunidades e desafios existentes no mercado de trabalho (Souza, 2023).

Entretanto, depender de vagas de estágio nas áreas desejadas da Administração, quando disponíveis, ou mesmo de vagas de estágio com bolsa auxílio atrativas e suas diversas experiências advindas nesse ínterim, sobretudo, a partir dessas vivências, enfim, todas elas impactam a escolha da carreira profissional dos estudantes.

Diante do exposto, este estudo norteado por uma revisão de literatura aborda a seguinte questão: qual a contribuição do estágio supervisionado para a carreira dos futuros profissionais, diante dos artigos pesquisados em bases científicas?

Esta pesquisa tem como objetivo geral identificar as possíveis contribuições do estágio supervisionado para a carreira profissional do futuro Administrador. Em termos de objetivos específicos para alcançar de forma mais precisa o que almeja o objetivo geral, foi preciso apontar as competências do estágio supervisionado descritas na literatura para a formação dos estudantes de Administração; descrever a relação da contribuição do estágio com a carreira profissional; e contrastar possíveis lacunas sobre a relação entre estágio supervisionado e a realidade praticada.

A relevância científica do problema proposto neste artigo está associada ao entendimento das possíveis evoluções das contribuições do estágio do curso de Administração em relação à vivência do aluno no estágio e se esse aspecto pode influenciar diretamente na carreira profissional. A relevância social do problema está diretamente ligada ao impacto que a vivência no estágio tem na formação dos estudantes do curso de Administração e, conseqüentemente, na escolha de segmento da carreira profissional desses indivíduos.

O estágio supervisionado é um componente fundamental na formação acadêmica dos estudantes de Administração, pois proporciona a oportunidade de

vivenciar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de possibilitar o contato com o mercado de trabalho e a realidade da profissão. Assim, a realização do estágio supervisionado dos discentes em somatória da teoria e das práticas laborais, potencializam na decisão de seguir ou não na carreira do administrador.

Portanto, compreender as dimensões que tem os estudantes de Administração sobre o estágio supervisionado, identificar os pontos dessa experiência e analisar a sua contribuição na carreira profissional desses indivíduos é de extrema relevância social. A partir dessas informações, será possível propor melhorias nos programas de estágio, contribuindo para uma formação mais completa e satisfatória dos futuros profissionais, bem como para uma escolha mais consciente e alinhada com as expectativas e objetivos de carreira dos estudantes.

Justifica-se essa pesquisa a partir das experiências vivenciadas no decorrer da graduação do curso de Administração na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), o autor desta pesquisa passou por quatro oportunidades de estágios e por momentos que moldaram a escolha da carreira para a vida profissional.

Sob o processo crítico-reflexivo foram revistos conceitos relacionadas em decorrências das contribuições dos estágios supervisionados, desta forma, esta pesquisa foi organizada em quatro momentos: a) Referencial Teórico, b) Metodologia, c) Análise e discussão dos resultados e d) Considerações finais.

2 APORTE TEÓRICO DA PESQUISA

Para efeitos deste trabalho foi delimitado o campo de discussão a luz das contribuições da área de estágio em estágio supervisionado proposta por Martins e Curi (2019), Oliveira *et al.* (2020), Almeida e Pimenta (2014), Bianchi, Alvarenga e Bianchi (2009), Sousa (2024), Veloso *et al* (2011), Silva *et al* (2019), Paixão, Silveira e Nascimento (2019), Oliveira e Cursino (2024), Cembranel *et al* (2022), Gonçalves e Souza (2015), na legislação anterior do estágio, Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, na legislação atual norteadora do estágio curricular supervisionado, Lei n.

11.788/2008 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Administração, do Conselho Federal de Administração (BRASIL, 2022).

De acordo com a legislação brasileira existem dois tipos de estágios: o estágio obrigatório e o estágio não obrigatório. O primeiro é exigido como requisito para a aprovação e obtenção do diploma, enquanto o segundo é opcional podendo ser acrescido à carga horária regular obrigatória do curso (BRASIL, 2008).

Segundo Martins e Curi (2019), a regulamentação dos estágios no Brasil teve início nos anos 1940, mais precisamente em 1946, com o objetivo de qualificar de forma rigorosa os profissionais da área de educação. Destaca-se a importância da constante atualização em relação aos direitos e deveres da instituição de ensino e do estagiário, assim como das condições oferecidas pelas organizações para a realização do estágio.

Martins e Curi (2019) teorizam sobre as diretrizes de estágio que, inicialmente, abarcavam apenas profissionais da área da educação, ou seja, eram direcionadas para os professores em formação, eram oportunidades de aprendizagem voltada para o ensino docente.

Em 1977, foi homologada a Lei Federal nº 6.494/77 (BRASIL, 1977), dando ênfase ao estágio supervisionado. No entanto, somente a partir da consolidação da nova Lei Federal do Estágio, Lei nº 11.788 de 2008, foi separado, em termos, a convergência das atividades com base na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), das práticas a serem desenvolvidas pelos discentes.

Oliveira *et al.* (2020) destacam os artigos um e dois da Lei 11.788 de 2008 como objeto de defesa e direito, que condicionam o vínculo à instituição de ensino, visando o desenvolvimento da aprendizagem de competências profissionais e elevando a importância do estágio supervisionado para a estrutura do projeto pedagógico e formação profissional do estudante.

Antes da homologação da Lei 11.788/2008, a fiscalização ficava direcionada ao estagiário, o que subentendia que a participação de uma regulação por parte da instituição de ensino e da organização concedente do estágio não era eficiente e eficaz. Isso abria brechas para a distorção de práticas de atividades estudantis com

outras, que se realizavam em paralelo ao quadro de aprendizagem curricular atribuído ao curso do estudante.

De acordo com Almeida e Pimenta (2014), o conhecimento teórico e prático desenvolvido durante a graduação tem o potencial de ressignificação, pois constrói os saberes, habilidades, posturas e atitudes que formarão o aluno a partir de suas experiências no campo acadêmico e no campo organizacional.

Dessa forma, no ensino quanto na prática, a supervisão é responsabilidade a ser compartilhada tanto pela instituição de ensino, por meio do professor, e da organização concedente, que deve designar um profissional responsável para supervisionar o estagiário, alinhado ao exercício de aprendizagem prática mais efetivo.

2.1 Estágio curricular supervisionado

O estágio supervisionado, conforme estabelecido na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008) compreende o processo de desenvolvimento do aluno estagiário em um ambiente organizacional, com o objetivo de prepará-lo para a vida profissional.

Integrando o Projeto Pedagógico dos Cursos em acordo as diretrizes do Conselho federal de Administração (CFA, 2022), os estágios supervisionados são considerados práticas observadas obrigatórias, que auxiliam no contato dos estudantes com o mercado de trabalho ou com a futura atuação profissional dos egressos.

Bianchi, Alvarenga e Bianchi (2009) consideram o período de estágio supervisionado um momento de estudos baseado em experiência de aprendizado prático que incluem a supervisão da universidade, sendo representada pelo professor, que em acompanhamento do aluno, fica sujeito a orientação em situações quando couber. O estágio curricular supervisionado tem papel fundamental de potencializar os ensinamentos nos cursos de graduação, em função do contato direto com o ambiente de trabalho dentro do perfil do curso de Administração.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (CFA, 2022), estabelecem o estágio supervisionado obrigatório dentro da vigência legal, em seu Projeto Pedagógico do Curso de Administração ou atividades similares que desempenham a mesma finalidade, no qual integram a interação dos métodos técnicos teóricos e práticos de ensino nas atividades laborais educacionais.

2.2 Curso de Bacharelado em Administração na UNEB

A carreira em administração está solicitando evolução a todo momento, profissionais com alto senso de adaptabilidade, competentes e qualificados que possam agregar de forma positiva às organizações, (Paixão, Silveira e Nascimento, 2019).

Com um campo de atuação bastante versátil nas organizações, o curso de bacharelado em Administração tem em seu papel desenvolver competências técnicas e comportamentos, preparando o aluno para os diferentes contextos empresariais, o estudo de Oliveira e Cursino (2024) destaca que os estudantes que escolhem o curso se identificam com o processo de aprendizado e observam que, o estágio supervisionado e as experiências práticas tem efeito de aproximar o estudante da realidade organizacional possibilitando a aplicação do conhecimento teórico.

Assim como em outros cursos de ensino superior, o bacharelado em Administração da UNEB tem um fluxograma de disciplinas, que prevê carga horária total de 3.380 horas. Este fluxograma faz parte da integralização curricular composta e dividida por formação básica 915 horas, Formação profissional 1905 horas, estudos quantitativos e suas tecnologias 360 horas e formação complementar de 200 horas. Dentre estas horas de ensino, estão inseridas 300 horas de estágio supervisionado, separados em dois semestres cada um com 150 horas carga horária, nos eixos do sexto e sétimo semestre.

O bacharelado em Administração da UNEB tem ênfase na aprendizagem empresarial, direcionando os discentes as compreensões de administração em humanidade, sociedade, estrutura organizacional, desempenho organizacional, mercado, sustentabilidade, empreendedorismo, tecnologia e inovação. Estes requerentes com duração mínima de oito semestres e máximo de 14 semestres.

Neste sentido, os profissionais de Administração têm a oportunidade de planejar e gerenciar suas carreiras ainda no período de estudos da graduação. Cembranel *et al* (2022), reforçam que os acadêmicos em Administração tendem a ter perspectivas de curto e médio prazo e buscam em cursos complementares ensinamentos de qualificações e de adaptabilidades, ainda que, a universidade exerça um papel relevante no desenvolvimento de competências e atitudes.

A relação universidade e carreira profissional estão entrelaçados pelo desenvolvimento teórico e prático alinhados às expectativas do mercado de trabalho. Além de proporcionar conhecimentos técnicos e científicos aos estudantes, Gonçalves e Souza (2015), expõem em seus estudos que a junção da graduação com as interações sociais e experiências curriculares fortalecem o autoconhecimento e projeta o alinhamento mais assertivo na construção da identidade profissional.

2.3 Carreira profissional

Carreira profissional é todo caminho percorrido profissionalmente ao decorrer da vida, independente da área de atuação, todo o histórico em conquistas e objetivos atingidos, fazem parte da carreira do indivíduo. Segundo Sousa (2024), na carreira profissional as pessoas unem com suas experiências o trajeto acadêmico, o trabalho e as buscas por qualificações. Carreira profissional vai além de ter um emprego ou exercer uma função, na verdade, é um caminho percorrido ao longo da vida, com etapas, decisões, aprendizados e mudanças, cada cargo, cada trabalho e todas as experiências vão fazer parte desse percurso.

Dutra, Veloso, Fischer e Nakata (2009) compreendem a carreira como um conceito amplo e multiforme, que envolve tanto a trajetória objetiva de posições e funções ocupadas ao longo do tempo quanto a vivência subjetiva dessas experiências. Nestas percepções, a carreira não se limita à ascensão hierárquica ou ao reconhecimento profissional, mas abrange o conjunto de atitudes, comportamentos e percepções que o indivíduo desenvolve em relação ao seu trabalho e às atividades exercidas durante a vida. Assim, a carreira é vista como um processo contínuo e pessoal, no qual cada pessoa atribui significado às suas experiências profissionais, construindo sua própria história de desenvolvimento e aprendizado.

A carreira profissional exerce influência nas condições ou mesmo aspectos da vida de uma pessoa, através das variáveis distintas das conexões entre os fatores financeiros, de relacionamentos, da personalidade e de bem-estar. Veloso *et al* (2011) explicam que este momento era algo ligado às organizações, mas hoje, tornou-se mais flexível e pessoal, em que o profissional se propõe a assumir maior responsabilidade gerindo a carreira de forma mais autônoma.

Segundo Silva *et al* (2019), é preciso gerir a carreira com planejamento, definições de metas e ações, competindo ao indivíduo comprometimento pessoal no desenvolvimento profissional. No geral, a carreira é composta por uma jornada que agrega na vida do ser humano, os aspectos da aprendizagem contínua, o desenvolvimento pessoal e profissional, o planejamento estratégico dos recursos, autoconhecimento e suas experiências diversas.

3 METODOLOGIA

Este projeto tem natureza exploratória e bibliográfica, uma vez que os dados necessários partiram de análises de estudos, artigos e pesquisas com referência a experiências existentes, Gil (2008) diz que "boa parte dos estudos exploratórios podem ser definidas como pesquisas bibliográficas", pois ambos se baseiam em material já publicado. Lakatos e Marconi (2017) reforçam que a pesquisa

exploratória viabiliza tomar caráter bibliográfica exclusivamente, quando o objetivo for proporcionar maior proximidade do leitor com o problema em questão. Isso significa que, ao coletar e analisar artigos sobre as contribuições de estágios, está realizando-se uma pesquisa exploratória e bibliográfica, pois busca familiarizar-se e aprofundar seu conhecimento sobre o problema, utilizando o que já foi produzido por outros autores.

A pesquisa tem a abordagem qualitativa, uma vez que, a partir de um determinado assunto é aplicada análise dos estudos das relações, opiniões, percepções e outras representações de literaturas acerca do tema. Para Gil (2008) a pesquisa qualitativa é adequada quando se trata entender como e por que algo acontece, priorizando o significado das partes e a compreensão dos fatos, em vez de estatísticas.

Quanto aos objetivos, a coleta de dados foi baseada na busca e análise de publicações, como artigos científicos, livros e revistas que abordam os temas de estágio supervisionado, contribuições do período de estágio, carreira profissional e sua relação; esta pesquisa coletou e sintetizou as publicações de diferentes autores sobre a influência das possíveis contribuições dos estágios, dados relacionados aos estágios supervisionados em administração que abordaram contribuições de ensino, seja na teoria, na prática ou que tenha correlação entre ambos, ou seja, material que demonstraram a capacidade que as oportunidades de estagiar promovem em meio a tantas ofertas que desenvolvem experiências distintas.

Esta pesquisa envolveu técnica investigativa de dados através de buscas em plataformas acadêmicas, apuração em artigos científicos, publicações de relatos sobre o objeto de estudo, possibilitando um detalhamento maior e mais próximas de realidades distintas. Efetuou-se a revisão de literatura dos dados disponíveis nas bases de dados mais conhecidos academicamente.

Desta forma, foram selecionados os conteúdos disponibilizados nas plataformas *on-line* de buscas a exemplo da plataforma de periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), na biblioteca

SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e na Base de dados do Google Acadêmico.

Utilizou-se o modelo de linguagem GPT-5 (ChatGPT) exclusivamente com a finalidade de refinar a escrita, aprimorar a clareza e realizar revisão gramatical, não havendo intervenção na análise, estrutura argumentativa ou no significado das ideias apresentadas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foram selecionados de forma criteriosa os itens que conduziram as buscas, delimitando a quantidade de material disponibilizados através das palavras-chaves “Estágio” e “Administração”, em artigos científicos publicados no espaço de tempo entre janeiro de 2021 e setembro de 2025, mas que tem ênfase em estágio supervisionado, todos no idioma português (Brasil) e disponíveis de forma gratuita nas bases de dados acadêmicos. Ao todo, foram analisados oito artigos científicos desse período apresentados no quadro 1.

Quadro 1 – Contribuições do estágio supervisionado

Autores / Ano	Título	Principais Resultados
DIAS, Adriana Aquino; BENEVIDES, Tânia Moura. (2021)	Qualidade das oportunidades de estágio supervisionado para estudantes do curso de Administração.	Expectativas de inserção e desenvolvimento no mercado de trabalho. Limitações: Frustrações; Desvio de função; Falta de supervisão; e pouca integração.
LIMA, Taciana Patrícia Rodrigues da Silva; SILVA, Fabiana Ferreira. (2022)	Expectativas e experiências de jovens graduandos em Administração acerca do estágio.	Valorização dos estágios que proporcionam aprendizado, efetivação e reconhecimento. Limitações: Falhas no processo; ausência de treinamento; pouca integração; falta de supervisão; e desvios de atividades.
RODRIGUES, E. F.; CORRÊA, F. R.; MACIEL, M. S. D (2023)	Estágio Supervisionado em administração – diagnóstico e oportunidades em uma IES no Rio de Janeiro.	Estágio supervisionado essencial para a integração e Desenvolvimento de habilidades e técnicas. Limitações: Dificuldade de conciliar teoria e prática.

SOUZA, F. W. M. De; MELO, G. C. V.; OLIVEIRA, M. M. De; HOLANDA, S. De S. P.; MENEZES, E. R. De. (2023)	Análise das expectativas e satisfação dos egressos do curso de Administração de uma instituição de ensino superior privada.	Reconhecimento do curso no desenvolvimento de competências. Limitações: Dificuldade na aplicação teórica e a realidade de mercado; pouca supervisão institucional na inserção.
BARROS, M. S. S. de; FERREIRA, A. de S.; MIRANDA, A. C. C. de; ARAÚJO, N. S. do N.; DINIZ, S. C. R.; MACIEL, A. C. F. Q.; OLIVEIRA, M. E. V. de; CEOLIN, A. C.. (2024)	Estágio supervisionado e sua influência na empregabilidade do universitário: um estudo de caso no curso de Administração da UFRPE.	Avaliação positiva dos estágios, grande acesso as vagas de estágios, quantidade maior de efetivação. Limitações: Dificuldade nos processos seletivos; Burocracias; e exigencias.
MORAES, E. B.; JUNGES, V. De C.; BONATO, S. V.; CASTRO, B. L. G.; CZARNESKI, F. R.. (2025)	A Teoria é Refletida na Prática do Estágio? Análise das Competências Desempenhadas por Alunos de um Curso de Administração.	Curso com forte ênfase Teórica, que podem desenvolver as habilidades interpessoais e pensamento crítico. Limitações: Pouco desenvolvimento da teoria com as atividades do estágio.
ALBUQUERQUE, Felipe Matheus de.(2022)	Principais dificuldades enfrentadas por alunos do curso de Administração da UFRJ na busca por estágio e durante a realização do estágio.	Inserção ao mercado de trabalho, melhoria financeira. Limitações: Burocracias; Conciliação; pouca supervisão.
CASTRO, Camily Eduarda de.(2024)	Aprendizagem no Estágio Supervisionado: um estudo no campo da Administração.	Conhecimentos e desenvolvimento em habilidades comportamentais. Limitações: Pouca supervisão; desvio de função; frustração.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

A análise dos oito artigos selecionados permitiu identificar padrões recorrentes e limitações do estágio supervisionado na formação e na contribuição da carreira dos estudantes de Administração. A discussão foi organizada em três eixos analíticos oriundos dos objetivos específicos da pesquisa: (a) competências desenvolvidas no estágio supervisionado; (b) relação entre estágio supervisionado e a carreira profissional; (c) lacunas entre a proposta formativa e a realidade prática. Essa organização possibilitou um diálogo direto entre os achados, o referencial teórico e as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração do Conselho Federal de Administração (CFA 2022), fortalecendo a coerência entre problema, método e resultados.

4.1 Competências desenvolvidas no estágio supervisionado

Os estudos convergem ao demonstrar que o estágio supervisionado representa um espaço privilegiado de aprendizagem prática e comportamental, corroborando a compreensão de Bianchi et al. (2009) e das DCNs (CFA, 2022), pois destacam a importância da integração entre teoria, prática e contexto organizacional. De modo consistente, a maioria dos artigos analisados evidenciam que o estágio favorece o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, tais como a aplicabilidade da teoria em atividades reais, o aprimoramento de habilidades interpessoais, a comunicação organizacional, a capacidade de decisão e resolução de problemas, como na adaptabilidade e na autonomia.

Autores como Rodrigues, Corrêa e Maciel (2023) e Moraes et al. (2025) reforçam como essas competências tornam decisivas para a construção do perfil profissional esperado pelo mercado. Observa-se também acerca dos estágios para o amadurecimento ético e para a compreensão da dinâmica organizacional, alinhando-se ao que Almeida e Pimenta (2014) defendem sobre o papel formativo da prática supervisionada.

Entretanto, essa contribuição não ocorre de maneira homogênea. Em vários estudos, especialmente os de Dias e Benevides (2021) e Castro (2024), evidencia-se uma distância significativa entre as expectativas dos estudantes e as atividades realmente desenvolvidas. A recorrência de tarefas repetitivas ou de baixa complexidade limitando o desenvolvimento das competências anunciadas pelas diretrizes educacionais, revelando que parte dos estágios não cumpre plenamente sua função pedagógica.

Outra situação relatada nos estudos analisados é a integração com as organizações, este sendo o primeiro contato do estudante dentro da empresa que o escolheu mediante as etapas vencidas, Lima e Silva (2022) e Albuquerque (2022) fizeram estudos sobre as vivências dos graduandos nos estágios em Administração, que relataram falhas significativas nessa condução inicial em algumas experiências, como a falta de treinamentos, pouca flexibilização, inexistência ou desconhecimento

de plano de estágio, estes sendo fatores que influenciaram negativamente na percepção dos estudantes.

4.2 Estágio supervisionado e a carreira profissional

O segundo eixo de análise indica que o estágio exerce influência direta na construção da identidade profissional e na definição da trajetória de carreira, conforme discutem Gonçalves e Souza (2015) e Veloso (2011). Os artigos analisados mostram que, ao vivenciarem a rotina organizacional, os estudantes conseguem identificar preferências, aptidões, áreas de interesse — ou até de rejeição — o que reforça o papel do estágio como ferramenta de autoconhecimento e orientação vocacional.

Estudos como os de Barros *et al.* (2024), Lima e Silva (2022) reforçam que o estágio funciona também como mecanismo de inserção no mercado, ampliando a empregabilidade e, em alguns casos, possibilitando a efetivação. Isso corrobora a literatura que compreende a carreira como processo contínuo influenciado por experiências, relações e significados atribuídos ao trabalho (Veloso *et al.*, 2011).

Ao mesmo tempo, os desafios identificados — como falta de supervisão, desvio de função e ausência de integração — podem impactar negativamente a percepção dos estudantes sobre determinadas áreas, causando desmotivação ou mudanças abruptas de trajetória. Esse ponto é especialmente relevante, uma vez que demonstra a qualidade do estágio não apenas influencia o aprendizado, mas pode alterar decisões profissionais e gerar frustrações, conforme apontado por Souza *et al.* (2023).

Os estudos trazem em sua composição, o alerta sobre divergências na interseção da teoria a prática dos estágios. Rodrigues, Correa e Maciel (2023) falam dos desafios e dificuldades em conciliar os estudos a prática.

Neste sentido, percebe-se o limbo entre aproximar a universidade e o mercado com a proposta de preparar melhor os alunos com o cenário de ocupação de vaga momentânea com atividades subdesenvolvidas ou mesmo seguindo a

lógica do mercado que prioriza a redução de custos com a mão de obra de menor oneração a folha de pagamento.

4.3 Lacunas entre a proposta formativa e a realidade praticada

O terceiro eixo evidencia as principais fragilidades e limitações dos estágios supervisionados examinados nos artigos. A análise demonstra que essas lacunas são estruturais e presentes na maioria dos estudos, indicando um padrão nacional que desafia a efetividade do estágio como instrumento educacional.

Dentre os cenários analisados as principais limitações encontradas foram:

- Desvio de função: estagiários realizando atividades operacionais sem vínculo pedagógico (cafezinhos, lanches, carregamento de material);
- Falta de supervisão qualificada: ausência de acompanhamento efetivo por parte das empresas e, em alguns casos, das instituições de ensino;
- Uso do estagiário como mão de obra barata: Tendo o estagiário como o substituto da vaga “a disposição”.
- Burocracias e barreiras de acesso às vagas: exigências que vão a outros idiomas e em alguns casos, a experiência.

Essas fragilidades e limitações violam princípios da Lei 11.788/2008, especialmente no que diz respeito ao caráter formativo do estágio supervisionado. Também se afastam das recomendações das Diretrizes Curriculares, que determinam a articulação simultânea entre teoria, prática e contexto de aplicação.

Além disso, muitos estudos relatam que a distância entre teoria e prática ainda é um obstáculo significativo. Relatos de estudantes com dificuldades de conciliar conteúdos acadêmicos com demandas empresariais reforçam a necessidade de maior diálogo entre instituições de ensino e organizações, conforme sustentam Souza et al. (2023). Assim, percebe-se que a efetividade do estágio não depende apenas da estrutura curricular, mas também da qualidade das relações institucionais que o sustentam.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo identificar as contribuições do estágio supervisionado para a carreira profissional dos estudantes de Administração, analisando também as competências desenvolvidas nesse processo e as lacunas existentes entre a proposta formativa e a realidade vivenciada pelos discentes. A partir da revisão de oito artigos científicos publicados entre janeiro de 2021 e setembro de 2025, foi possível construir um panorama consistente sobre o papel do estágio na formação acadêmica e profissional.

A literatura analisada indica que o estágio supervisionado mantém alta relevância na formação do administrador, atuando como ponte entre o conhecimento teórico construído na universidade e o ambiente de trabalho. Em convergência com os autores apresentados no referencial teórico, os achados evidenciam que os estágios possibilitam o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e relacionais, essenciais para atuar em contextos organizacionais cada vez mais dinâmicos e complexos. A aplicação da teoria na prática, a comunicação organizacional, a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de decisão emergem como elementos recorrentes nos estudos analisados, confirmando o primeiro objetivo específico do trabalho.

No que diz respeito à relação entre o estágio e a definição da carreira profissional, observou-se que essa experiência possui impacto direto na construção da identidade profissional e no processo de escolha das áreas de atuação. Em diálogo com o referencial teórico, os artigos apontam que o contato com a rotina organizacional permite ao estudante reconhecer preferências, vocações e limites, funcionando como mecanismo de autoconhecimento e orientação vocacional. Além disso, a possibilidade de efetivação e o aumento da empregabilidade, reforçam o estágio como etapa estratégica no desenvolvimento da trajetória profissional, atendendo ao segundo objetivo específico desta pesquisa.

Entretanto, a análise também evidenciou limitações significativas na prática dos estágios, indicando um desalinhamento entre o caráter formativo previsto na Lei

11.788/2008 e nas Diretrizes Curriculares com a realidade vivenciada por muitos estudantes. Entre as principais fragilidades identificadas estão o desvio de função, a falta de supervisão qualificada, a realização de atividades repetitivas ou de baixa complexidade, a ausência de integração entre instituições de ensino e organizações e o uso do estagiário como mão de obra de baixo custo. Tais problemas não apenas comprometem o desenvolvimento de competências, como também podem afetar negativamente a percepção e as decisões de carreira dos estudantes — confirmando, assim, o terceiro objetivo específico do estudo.

Os achados reforçam a necessidade de fortalecer os vínculos entre instituições de ensino e empresas, qualificar supervisores, garantir o cumprimento da legislação e assegurar que as atividades desenvolvidas mantenham coerência com a proposta pedagógica do curso.

Como limitações, destaca-se o tempo disponível para aprofundamento metodológico, através de pesquisas com estatísticas e entrevistas entre outros meios que enriquecem o conhecimento científico. A interferência maior dar-se-á rotina de trabalho diária, a rotina acadêmica e mais recente a convocação para a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) em novembro de 2025.

Para pesquisas futuras, recomenda-se ampliar o período analisado, incluir estudos de natureza empírica com discentes e egressos, explorar comparações entre diferentes regiões ou entre instituições públicas e privadas. Tais investigações podem aprofundar o entendimento sobre as condições que favorecem ou prejudicam a efetividade do estágio, contribuindo para o avanço científico e para a melhoria da formação de bacharelado em Administração.

REFERÊNCIAS

ABRES, Associação Brasileira de Estágios. **Estatísticas**, 2024. Seção Estatística. Disponível em: <https://abres.org.br/estatisticas/>. Acesso em: 06 abr. 2024.

ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014. Disponível em: <https://inbio.ufms.br/files/2022/03/texto-1-referencia-estagio-biologia.pdf>. Acesso em: 21 maio, 2024

ALBUQUERQUE, Felipe Matheus de. **Principais dificuldades enfrentadas por alunos do curso de Administração da UFRJ na busca por estágio e durante a realização do estágio**. 2022. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/24030>. Acesso em: 11 de Out. 2025.

BARROS, Mirella Stephanie Souza de; FERREIRA, Alice de Sousa; MIRANDA, Ana Clara Cavalcanti de; ARAÚJO, Natália Silva do Nascimento; DINIZ, Silvio Cesar Rodrigues; MACIEL, Anne Caroline Furtunato Queiroga; OLIVEIRA, Maria Eduarda Vasconcelos de; CEOLIN, Alessandra Carla. Estágio supervisionado e sua influência na empregabilidade do universitário: um estudo de caso no curso de Administração da UFRPE. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 1, p. 1180-1204, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV4N1-065>. Acesso em 07, Set. 2025.

BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes. ALVARENGA, Marina. BIANCHI, Roberto. **Manual de Orientação: Estágio Supervisionado**. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning - SP, 2009.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO (CFA). **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração**: comentada. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2022. 72 p. Disponível em: <<https://cfa.org.br/wp-content/uploads/2022/06/Guia-DCNs-E01-V3-Web.pdf>>. Acesso em: 27 Set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 6.494**, de 7 de dezembro de 1977. Dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e ensino profissionalizante do 2º Grau e Supletivo e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1977. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6494.htm. Acesso em: 21 maio, 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro

de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 21 de maio, 2024.

CASTRO, Camilly Eduarda de. Aprendizagem no estágio supervisionado: um estudo no campo da Administração. 2024. 32 f. Monografia (Graduação em Administração) - **Instituto de Ciências Sociais Aplicadas**, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2024. Disponível em: <<https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/6712>>. Acesso em 11 Out. 2025.

CEMBRANEL, Priscila; SILVA, Lucas Johann Wilbert da; SILVA, Eloah Wilbert da; MEDEIROS, Breno Wilson Leite. Estratégias de carreira: estudo de caso dos estudantes de Administração. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 162-179, jan./abr. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/82141>. Acesso em: 05 de Out. 2025.

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA (CIEE). **O Impacto Positivo do Estágio na Carreira Profissional dos Jovens**. Paraná: Centro de Integração Empresa-Escola Disponível em: <https://www.cieepr.org.br/blog/o-impacto-positivo-do-estagio-na-carreira-profissional-dos-jovens/>. Acesso em: 08 abr. 2024.

DIAS, Adriana Aquino; BENEVIDES, Tânia Moura. Estágio supervisionado: uma análise da qualidade das oportunidades para estudantes do curso de Administração. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 06, edição 03, volume 09, p. 85–112, mar. 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/qualidade-das-oportunidades>. Acesso em: 7 set. 2025.

DUTRA, J.S. VELOSO, E. F. R. FISCHER, A. L. NAKATA, L. E. As carreiras inteligentes e sua percepção pelo clima organizacional. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 10, 2009. p. 55 – 70. Disponível em: <http://www.progep.org.br/MelhoresEmpresas/InfoDocs/DUTRA%20J_2009_As%20carreiras%20inteligentes%20e%20sua%20percep%C3%A7%C3%A3o%20pelo%20clima%20organizacional.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2025.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: **Atlas**, 2008. Disponível em: https://feata.edu.br/downloads/revistas/economiaepesquisa/v3_artigo01_globalizacao.pdf. Acesso em: 10 de jun. 2024.

GONÇALVES, Eliane Maria; SOUZA, Caroline Silva de. Processo de decisão de carreira de alunos de curso superior. **Revista Psicologia**, Diversidade e Saúde,

Salvador, v. 4, n. 1, p. 89-98, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/44493>>. Acesso em: 05 de Out. 2025.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: **Atlas**, 2017. Disponível em: <https://share.google/QUNDnfpITXaf93gQu>. Acesso em: 30 maio. 2024.

LIMA, Taciana Patrícia Rodrigues da Silva; SILVA, Fabiana Ferreira. Expectativas e experiências de jovens graduandos em Administração acerca do estágio. **Revista Desafio Online**, Campo Grande, v. 10, n. 1, p. 200-217, jan./abr. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.55028/don.v10i1.13189>. Acesso em: 07, Set, 2025.

MARTINS, P. B.; CURI, E. Estágio Curricular Supervisionado: uma retrospectiva histórica na legislação brasileira. Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL), São Paulo: **Revista Eletrônica de Educação**, v. 13, n. 2, ago.2019. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ree/v13n2/1982-7199-ree-13-02-689.pdf>. Acesso em: 21 maio, 2024.

MORAES, Eduardo Barbosa; JUNGES, Vanessa de Campos; BONATO, Samuel Vinicius; CASTRO, Beatriz Leite Gustmann de; CZARNESKI, Flávia Regina. **A Teoria é Refletida na Prática do Estágio?** Análise das Competências Desempenhadas por Alunos de Administração. *Administração: Ensino e Pesquisa*, [S. l.], v. 26, n. 1, 2025. Disponível em: <<https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/2545>>. Acesso em: 11 out. 2025.

NICOLINI, Alexandre. Qual será o futuro das fábricas de administradores. **RAE – Revista de Administração de Empresas**. Fórum Educação em Administração, Rio de Janeiro, v.43, n.2, abr./jun. 2003, p.44-54. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/pfbptvyNg6HGbWWrwzVBsKp/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 20 maio, 2024.

OLIVEIRA, E. M. B. de; CURSINO, A. M. de C. A carreira e o mercado de trabalho: um estudo de caso com alunos de administração e ciências contábeis de uma instituição de ensino superior. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, [S. l.], v. 22, n. 12, 2024. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/8505>. Acesso em: 5 out. 2025.

OLIVEIRA, I. C. M.; GOUVEIA, L. C.; COSTA, M. S.; PACHECO, M. N. A Importância do Estágio Supervisionado na Formação do Profissional de Administração. **Revista Augustus**, Rio de Janeiro. v. 25, n. 50, jun. 2020. Disponível em: http://sistema.semead.com.br/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/65.pdf. Acesso em: 20 maio, 2024.

PAIXÃO, Claudiane Reis da; SILVEIRA, Amélia; NASCIMENTO, Sabrina do. A estratégia em organizações e o processo estratégico de gestão de pessoas. **Revista Alcance**, eletrônica, vol. 26, n. 2, p. 168-182, Ago. 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/336173004_A_ESTRATEGIA_EM_ORGANIZACOES_E_O_PROCESSO_ESTRATEGICO_DE_GESTAO_DE_PESSOAS>. Acesso em: 05 de Out. 2025

PEREIRA, D. F. A. **A Geração Millenials e o Mercado de Trabalho**. In: PEREIRA, D. F. A. Análise exploratória dos fatores associados à satisfação profissional e expectativas relativas à gestão do trabalho e da carreira profissional. 2020. Dissertação (Mestrado em Marketing e Comunicação) - Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra - Portugal, 2020. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/31352/1/DANIELA_PEREIRA.pdf. Acesso em: 22 maio, 2024.

REIS JÚNIOR, A. P. **O Estágio Supervisionado na Percepção dos Alunos do Curso de Administração da UFJF**. Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/9539>. Acesso em: 20 maio, 2025.

RODRIGUES, E. F.; CORRÊA, F. R.; MACIEL, M. S. D. Estágio Supervisionado em administração – diagnóstico e oportunidades em uma IES no Rio de Janeiro. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 1413–1432, 2023. DOI: 10.7769/gesec.v14i2.1622. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1622>. Acesso em: 7 set. 2025.

SILVA, Júlio Fernando da; BORGES, Janaina Faria Fidelis; SARSUR, Amyra Moyzes; NUNES, Simone Costa; AAMORIN, Wilson Aparecido Costa de. Carreiras: percepções dos trabalhadores sobre o apoio das organizações ao seu crescimento profissional. **Tourism & Management Studies**, vol.15, no.4, dez. 2019. Disponível em: <https://www.tmmstudies.net/index.php/ectms/article/view/1170/pdf_140>. Acesso em: 05 de Out. 2025.

SOUSA, Priscila. **Carreira - O que é, conceito e definição**. 22 de Mar. 2024. Conceito.de. Disponível em: <<https://conceito.de/carreira>> Acesso em: 04 de Out. 2025.

SOUZA, F. W. M.; MELO, G. C. V.; OLIVEIRA, M. M.; HOLANDA, S. S. P.; MENEZES, E. R. **Estágio Supervisionado e Formação Profissional: Análise das Expectativas e Satisfação dos Egressos e Discentes de Curso de Administração**. Administração: Ensino e Pesquisa. Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, Dez. 2023. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/2318>. Acesso em: 21 maio, 2024.

VELOSO, Elza Fátima Rosa; DUTRA, Joel Souza; FISCHER, André Luiz; PIMENTEL, João Eduardo Albino; SILVA, Rodrigo Cunha da; AMORIM, Wilson Aparecido Costa de. Gestão de carreiras e crescimento profissional. **Revista Brasileira de Orientação**

Profissional, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 61-72, jan./jun. 2011. Disponível em:
<http://pepsic.bvs-psi.org.br/rbop>
. Acesso em: 4 out. 2025.

VIEIRA, N. S.; TELES, M. P.; HIGUCHI, A. K.; FERNANDES, K. M. S.; CAMPOS, D. C.
S. Fatores que interferem na percepção de satisfação com o estágio supervisionado: um estudo com estagiários do curso de Administração da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. *Competência*, Porto Alegre, ano 2021, v. 14, n. 1, julho, 2021b. Versão Eletrônica. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/353530159_Fatores_que_interferem_na_percepcao_de_satisfacao_com_o_estagio_supervisionado. Acesso em: 20 maio, 2024.